

Diagnóstico da alimentação animal no município de Jeremoabo – Bahia

Gabriel Costa Monteiro Moreira¹, Leandro Dias da Silva¹, Milene da Silva Caldas¹, Mary Janne dos Santos Carvalho¹, Flávia da Conceição Pinto¹, Jucimara Anunciação de Jesus¹, Leila Cristina Rosa de Lins¹ e Djael Dias da Silva²

¹ Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A criação animal vem crescendo ao longo dos anos no estado da Bahia. Muitos produtos são utilizados na alimentação dos animais de criação com objetivo de promover o crescimento e desenvolvimento destes animais. A região do Semiárido baiano possui um grande potencial de plantas forrageiras. O manejo correto da criação e utilização das espécies mais adaptadas ao ambiente poderá reduzir os custos de produção e a idade de abate para animais de corte sem implicar na redução do ganho de peso do animal. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo diagnosticar os principais tipos de pastagens utilizados na alimentação dos animais a pasto criados no município de Jeremoabo (BA) assim como os suplementos, rações e complementos utilizados. Este estudo é de fundamental importância para o desenvolvimento da atividade de criação animal na região pois, reúne as ferramentas necessárias para que o técnico ou especialista possa intensificar a produção bem como, aprimorar as técnicas existentes provocando assim, um aumento na produtividade. O estudo foi realizado nas propriedades situadas no Território do Semi-árido Nordeste II, no município de Jeremoabo nas comunidades de: Matinha, Caritá, Canabravinha, Inconzeira, Lajes, Olhos D'água, Taperinha e Água Branca. Para um levantamento completo das informações aplicamos questionários, realizamos entrevistas além do registro visual e botânico das espécies vegetais utilizadas no caso das pastagens e, das rações, complementos e suplementos utilizados. Após a análise e interpretação dos dados, podemos perceber que na área de pasto há predominância de faixa branca, com 55% de faixa brachiaria, 7% de buffel e 18% de outros capins. Entre os produtores, uma média de 85% não utiliza ração, complemento e suplemento alimentar durante o ano e, 35% dos produtores afirmam que utilizam durante o período de seca. As vegetais forrageiras utilizadas são adaptadas ao clima da região assegurando a produtividade e ganho de peso.

Palavras-Chave: caprinocultura, semiárido, nutrição animal.